



## **DIVERSIDADE, PREVALÊNCIA E INFECÇÃO NATURAL POR TRIPANOSSOMATÍDEOS EM TRIATOMÍNEOS (HEMIPTERA: REDUVIIDAE) DO CURIMATAÚ E SERIDÓ PARAIBANOS ENTRE 2008-2012.**

Vanessa Santos de Arruda Barbosa<sup>1</sup>, Jéssica Cardoso Pessoa de Oliveira<sup>2</sup>, Poliana de Araújo Palmeira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Profa Dra da Unidade Acadêmica da Saúde, <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, <sup>3</sup>Profa Msc. da Unidade Acadêmica da Saúde - Centro de Educação e Saúde -Universidade Federal de Campina Grande – PB. Sítio Olho D'Água da Bica, s/n, CEP – 58175-000. [vanessabarbosa@ufcg.edu.br](mailto:vanessabarbosa@ufcg.edu.br)

**Introdução:** Os triatomíneos, conhecidos no Brasil como barbeiros, são insetos de grande importância médica, porque são hemípteros que se alimentam do sangue de vertebrados e são os responsáveis pela transmissão do protozoário flagelado, *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da Doença de Chagas Humana (DCH). Descrita por Carlos Chagas, em 1909, a DCH, ainda representa um problema em saúde pública no Brasil, ocorrendo principalmente no semiárido nordestino onde é considerada uma endemia rural, transmitida primordialmente por via vetorial nessa região. **Objetivo:** Tendo em vista a importância da vigilância epidemiológica dos vetores da DCH, este estudo teve como objetivo fornecer alguns dados, sobre a diversidade, prevalência e infecção natural por tripanossomatídeos de espécies de tritomíneos no Curimataú e Seridó paraibano entre os anos de 2008 a 2012. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo e documental, onde se analisaram dados referentes às coletas e exames parasitológicos realizados nos triatomíneos capturados durante as campanhas do Programa de Controle da Doença de Chagas (PCDCh) entre 2008 e 2012, pela 4ª Gerência Regional de Saúde (GRS) da Paraíba na qual abrange os municípios das microrregiões do Curimataú: Barra de Santa Rosa, Cuité, Damião, Nova Floresta e Sossêgo; e Seridó: Baraúnas, Cubatí, Frei Martinho, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí



e São Vicente do Seridó. Para se avaliar associação entre ecótopo e estágio evolutivo dos triatomíneos foi realizado o teste de qui-quadrado ( $\chi^2$ ) considerando-se  $p < 0,05$  estatisticamente significantes **Resultados:** Durante o período pesquisado, foram capturados 1.583 exemplares de triatomíneos, distribuídos em seis espécies: *Triatoma pseudomaculata* (60,6%), *Triatoma brasiliensis* (24,3%), *Panstrongylus lutzi* (14%), *Rhodnius nasutus* (0,8%), *Panstrongylus megistus* (0,1%), *Rhodnius neglectus* (0,1%). Foram evidenciadas associações significativas ( $p < 0,05$ ) entre o estágio de desenvolvimento e o local de captura, para *T. brasiliensis* onde 31% das ninfas e 69% dos adultos colonizavam o intradomicílio e para *T. pseudomaculata*, onde 77,3% dos capturados dessa espécie encontravam-se no peridomicílio. Analisando-se a distribuição de capturas por ano observou-se que *T. brasiliensis*, *T. pseudomaculata* e *P. lutzi* foram coletas nos cinco anos de estudo sendo percebida uma manutenção no número de exemplares coletados de *T. brasiliensis* e *T. pseudomaculata* registrando-se apenas leves variações nos cinco anos. *R. nasutus* foi capturado nos anos de 2008, 2009 e 2011 e *R. neglectus* registrado apenas em 2009. *P. megistus* foi notificado apenas em 2011. O índice infecção natural por tripanossomatídeos apresentou o valor de 0,082% para os triatomíneos examinados. **Conclusão:** A principal espécie capturada na região do Curimataú e Seridó paraibano é *T. pseudomaculata*, seguida de *T. brasiliensis*, estando esta última associada à colonização intradomiciliar. Notou-se uma aparente manutenção da população desses hemípteros durante os 5 anos de capturas. Apesar de um baixo índice de infecção natural por flagelados, sugere-se que o ciclo do *T. cruzi* na região permanece ativo. O presente estudo pode contribuir para o processo de vigilância epidemiológica da DCH na região.

**Palavras-chave:** Triatominae. *Trypanosoma cruzi*. Doença de Chagas.